

BC mantém Selic a 6,5% pela quarta vez seguida

COPOM ALERTA que pode mudar taxa se atual cenário de inflação comportada apresentar piora

LEONARDO VIECELI
leonardo.vieceli@zerohora.com.br

Diante do desempenho tímido da economia nacional, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) manteve ontem a taxa básica de juro, a Selic, em 6,5% ao ano, o menor nível já registrado no país.

Aguardada pelo mercado financeiro, a decisão unânime está ancorada em fatores como inflação sob controle, mesmo com a recente disparada do dólar, que tende a elevar preços de produtos que dependem da importação de matérias-primas.

A reunião foi a última do Copom antes das eleições e a quarta consecutiva sem alteração na Selic. Em comunicado, o colegiado reconheceu que a retomada da economia está em "ritmo mais gradual do que o vislumbrado no início do ano" e frisou que a "conjuntura ainda prescreve política monetária estimulativa".

Mas alerta que esse incentivo poderá ser "removido gradualmente caso o cenário prospectivo para a inflação no horizonte relevante para a política monetária e/ou seu balanço de riscos apre-

sentem piora". O juro básico em nível mais baixo serve de estímulo à tentativa de retomada do Produto Interno Bruto (PIB) porque é uma das referências para as demais taxas oferecidas por instituições financeiras.

– Não há sentido elevar a Selic no momento em que a economia patina. O câmbio vem subindo, mas as expectativas de inflação continuam sob controle – diz o economista-chefe da Geral Investimentos, Denilson Alencastro.

CENÁRIO EXTERNO É "DESAFIADOR"

O comunicado do comitê também lembrou que o cenário externo permanece "desafiador" para economias emergentes, como é o caso da brasileira. "O Copom ressalta que os próximos passos da política monetária continuarão dependendo da evolução da atividade econômica, do balanço de riscos e das projeções e expectativas de inflação", diz o texto.

Até o fim de 2018, haverá mais dois encontros do Copom. O próximo está marcado para 30 e 31 de outubro, logo após a data reservada para o segundo turno das eleições, 28 de outubro.

AVALIAÇÃO DA OMC

Guerra comercial vai afetar decisões de investimentos

A disputa comercial entre Estados Unidos e China pode ir além da imposição de barreiras tarifárias às importações dos dois países, estendendo-se para a utilização de outros mecanismos de proteção, disse ontem o diretor-geral da Organização Mundial do Comércio (OMC), Roberto Azevêdo.

A disputa ganhou novos contornos, com a imposição de mais sobretaxas dos dois lados – na segunda-feira, pelos Estados Unidos, e na terça, pela China. Para o diretor-geral da OMC, a escalada põe em risco o crescimento da economia global, com impactos mais profundos em países emergentes.

– A situação é muito preocupante. Algumas pessoas acham que, esgotando-se as tarifas no comércio bilateral, acabou. Acho que tem muita munição e isso pode escalar para outras áreas que não apenas a área tarifária. É um caminho muito perigoso – afirmou Azevêdo.

Ele não quis exemplificar que outros mecanismos poderiam ser usados, alegando que não tem interesse de "dar ideia" aos governos.

Para o diretor-geral da OMC, os impactos da guerra comercial não serão apenas econômicos, afetando também princípios básicos do comércio global, como o de não discriminação entre os países.

Ele disse que estatísticas da organização mostram, por exemplo, que o volume de disputas comerciais vem crescendo nos últimos meses. Em 2018, por exemplo, a quantidade de casos abertos no sistema de solução de controvérsias já é o maior em 16 anos.

– A escalada de barreiras cria muita incerteza e vai afetar o comércio e o PIB mundiais. Decisões de investimentos serão feitas com mais cautela, a taxa de câmbio em países emergentes já reflete a instabilidade e se vê crescimento do protecionismo – analisou.



LINHA HYBRID VIVAR 2019

Paixão ao primeiro toque



LANÇAMENTO

CONHEÇA A NOVA LINHA NAS LOJAS VIVAR COUNTRY, IGUATEMI, BELA VISTA E MOINHOS.

ABERTOS NESTE FERIADO



LOJAS CEARÁ, COUNTRY E IGUATEMI ABERTAS NO FERIADO, DIA 20. TODAS AS LOJAS ABERTAS NA SEXTA, DIA 21.

Porto Alegre

Olavo Barreto Viana, 69 | 51 3019.8855
Shopping Bourbon Country | 51 3029.8844
Sertório, 1407 - esq. Av. Ceará | 51 3026.8880
Shopping Iguatemi | 51 2112.3130
Casemiro de Abreu, 1216 | 51 3779.8805

Novo Hamburgo

José do Patrocínio, 609 | 51 3065.7878

VIVAR
Sleep Center

www.vivar.com.br

VivarSleepCenter